

## A VISÃO DE PROFESSORES FRENTE AO USO PEDAGÓGICO DO JORNAL DIGITAL NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE MEDIANEIRA-PR

*Raquel Rosan Christino Gitahy (UEMS/ UNOESTE)*  
*Crizieli Silveira Ostrovski (UTFPR)*

### Resumo

Vivemos em uma “sociedade digital”, logo, inter-relacionar informática e educação é possível, sendo isto, fator contribuinte para melhorar o ensino aprendizagem. Desta forma, a presente pesquisa procurou cooperar para fomentar o trabalho interdisciplinar, na concretização de seu conceito e da ação pedagógica no ensino fundamental, com o objetivo de identificar as concepções dos professores do Município de Medianeira – PR., acerca do uso do jornal digital. Nesse sentido, o desenvolvimento da pesquisa, realizou-se por intermédio de leituras, cujos temas pertinentes selecionados foram: informática na educação; interdisciplinaridade; texto jornalístico digital como portador de conteúdos interdisciplinares. A pesquisa contou com uma revisão bibliográfica direcionada para a linha pedagógica crítica. O trabalho incluiu, também, entrevistas com dezessete professores da 4ª série do ensino fundamental do município de Medianeira-PR. A partir das entrevistas, foi possível apresentar os resultados estabelecendo-se uma relação das concepções sobre interdisciplinaridade, informática, jornal impresso e virtual, com o referencial bibliográfico.

**Palavras-chave:** Jornal digital. Professores. Texto jornalístico.

Procura-se, na escola, instrumentos de acesso ao saber elaborado, para que a aprendizagem do conhecimento científico desenvolva no aluno autonomia para participar conscientemente da sociedade em que vive. A escola pode proporcionar “a aquisição dos instrumentos que possibilitem o acesso ao saber elaborado (ciência) bem como o próprio acesso aos rendimentos do saber”. (SAVIANI, 1989, p. 9). Assim, a escola tem a função de ampliar horizontes, transformando o conhecimento simplificado em conhecimento científico, ou seja, em participação ativa para a pesquisa, para reelaboração do conhecimento científico, além de propiciar a elaboração de idéias e atitudes que contribuam para o desenvolvimento de uma autonomia frente à obtenção do conhecimento científico.

O papel do professor é importante, porque é ele quem estabelece a ligação entre o conhecimento e a realidade social, possibilitando a compreensão de ambas. Assim ocorre o

[...] processo simultâneo de transformação/assimilação ativa, onde o professor intervém trazendo um conhecimento sistematizado e onde o aluno é capaz de reelaborá-lo criticamente com os recursos que traz para a situação de aprendizagem. Processo esse cujo ponto de partida e chegada e a prática social [...]. (LIBÂNEO, 2003, p. 137).

A aprendizagem se concretiza, portanto, a partir do momento em que o conhecimento científico é contextualizado socialmente, com uma ação interdisciplinar, por intermédio de artigos de jornais, revistas, uma vez que esses textos não apresentam a divisão dos conteúdos, ou seja, não são separados disciplinarmente e descontextualizados, como na pedagogia tradicional.

O conteúdo passa a ter sentido para o aluno – por ser apresentado dentro de um contexto social – propiciando uma prática pedagógica que conduza o educando a mobilizar-se intelectualmente, e o professor encontrará como resultado, a aprendizagem.

An. Sciencult	Paranaíba	v. 2	n. 1	p. 334-342	2010
---------------	-----------	------	------	------------	------

Paim e Frigério (2004, p. 65) ressaltam que [...] “o conhecimento interdisciplinar não se restringe à sala de aula, mas ultrapassa os limites do saber escolar e se fortalece na medida em que ganha a amplitude da vida social”.

Deste modo, o professor pode trabalhar de forma interdisciplinar, promovendo a aprendizagem que expresse o contexto social, propondo ao aluno um papel participativo, levantando hipóteses, proporcionando um ambiente que promova o desenvolvimento intelectual. Para Pontual (2003), artigos de jornais e revistas podem ser explorados permitindo a inter-relação das disciplinas atuando em uma proposta interdisciplinar.

Essa prática pedagógica requer o envolvimento do professor. Entretanto, requer uma mudança de postura do educador frente ao ensino e à sociedade, esquadrinhando uma visão globalizada do conhecimento.

O debate sobre a interdisciplinaridade, o uso do jornal em sala de aula e o cotidiano escolar, conduz a uma reflexão, a de ter claro o papel destes recursos na prática pedagógica, bem como, o papel do professor como mediador no processo de ensino-aprendizagem.

Neste conjunto, a presente pesquisa formulou-se para contribuir no fomento do trabalho interdisciplinar, na concretização de seu conceito e da ação pedagógica na 4ª série do ensino fundamental – ciclo I. Destaca-se, também, o uso do computador com um fim pedagógico específico, enquanto recurso educacional. André (1997) comenta que estudar o cotidiano escolar é fundamental para a compreensão de como a escola desenvolve o papel socializador na aprendizagem escolar ou de valores sociais, na vinculação de crenças e nas interações cotidianas.

Partindo desse pressuposto, o trabalho com textos jornalísticos coopera para diminuir as dificuldades enfrentadas no processo de aprendizagem, ao coligar os acontecimentos sociais no contexto escolar tornando o ensino atrativo e significativo para o aluno. Assim, o presente trabalho contribui com área de metodologia de ensino, no sentido de favorecer o desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem do conteúdo escolar, de maneira contextualizada e globalizada.

Portanto, o problema central que norteou a pesquisa consistiu em responder à seguinte questão: Qual a concepção dos professores do Município de Medianeira – PR. acerca do uso do jornal digital?

Assim, o objetivo central da pesquisa consiste em identificar a concepção do professor do ensino fundamental da 4ª série sobre: o uso do computador como recurso pedagógico; os conceitos de um ensino interdisciplinar; os jornais digitais *versus* jornais impressos: vantagens e desvantagens; e o texto jornalístico digital como portador de conteúdos interdisciplinares. A seguir descreveremos as estratégias metodológicas trilhadas para alcançarmos nosso objetivo.

A pesquisa foi realizada com base no método qualitativo exploratório que melhor se adaptou aos objetivos deste trabalho. Para coletarmos a opinião dos professores realizamos entrevistas com dezessete docentes que atuaram, no ano de 2008, na 4ª série do ensino fundamental, do município de Medianeira, no Estado do Paraná; os quais representam o número total de professores atuantes nesta série no Município. Ressalta-se que não houve nenhuma discordância no sentido de participar da pesquisa.

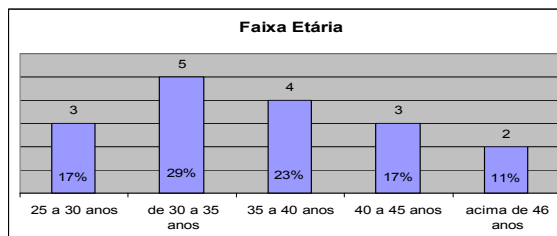
Neste contexto, reiteramos a abordagem de Fazenda (1997) a respeito da pesquisa e do cotidiano escolar; pois sua importância está em relacionar vivências e experiências dos indivíduos que participam e constroem o cotidiano escolar. E, também, no que se refere à formação da pesquisa e do pesquisador necessita-se desenvolver o compromisso por “ir além” – além do que os livros já falam, das possibilidades que são oferecidas, dos problemas mais conhecidos.

A partir dos dados coletados nas entrevistas procurou-se realizar uma análise dessas

An. Sciencult	Paranaíba	v. 2	n. 1	p. 334-342	2010
---------------	-----------	------	------	------------	------

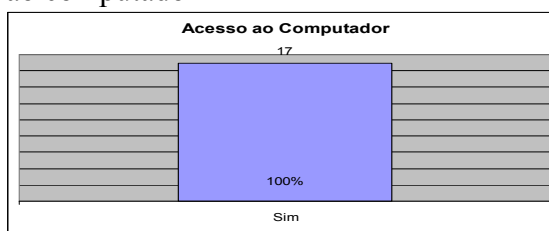
entrevistas, levando-se em consideração as seguintes categorias: o perfil profissional dos professores; sua opinião sobre o uso do computador como instrumento pedagógico; os conceitos de um ensino interdisciplinar; os jornais digitais *versus* os jornais impressos; o texto jornalístico digital como portador de conteúdos interdisciplinares. Assim, os resultados da pesquisa foram analisados e os dados do questionário foram tabulados e apresentados sob a forma de gráficos de barras, os quais encontram-se a seguir descritos.

#### Pergunta 1 - Faixa etária dos entrevistados



Constata-se que um pouco mais da metade dos professores atuantes na 4ª série do ensino fundamental ocupa a faixa etária de 30 a 35 anos (29%), e o restante possui de 35 a 40 anos (23%). Estes dados evidenciam que se trata de professores jovens e abertos ao conhecimento de novas tecnologias.

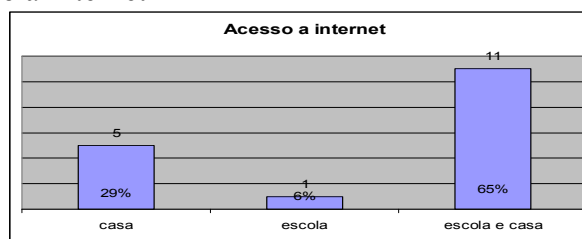
#### Pergunta 2 - Acesso ao computador



Todos os professores têm acesso ao computador, pois foi disponibilizado em todas as escolas, na sala dos professores, um equipamento composto de um micro computador e uma impressora, o qual é utilizado na hora atividade para o planejamento das aulas.

Assim, percebeu-se que a utilização da informática na educação é uma realidade que está se solidificando com o auxílio de professores que buscam encontrar nesta tecnologia algo que complete seu trabalho, como um recurso de ensino, possibilitando ao aluno adquirir com qualidade os conhecimentos, isto porque a tecnologia pode dinamizar a aprendizagem do conhecimento sistematizado.

#### Pergunta 3 - Acesso à Internet



A Internet não está disponível em todas as escolas. No entanto, a sua implantação estava em processo durante a realização dessas entrevistas, e 84% das escolas já estavam com o acesso disponibilizado. Nessas escolas já ofereciam a conexão, os professores referenciavam como algo positivo para a realização de suas atividades, como relata uma professora: “Tenho acesso em casa e na escola no dia da minha hora atividade. Tenho acesso à Internet nos dois locais. Isso é ótimo!”.

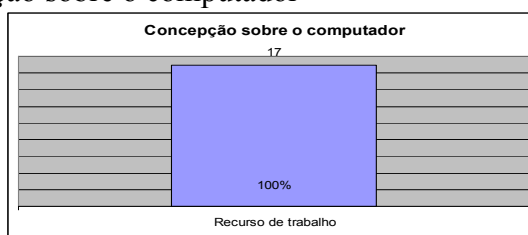
Identificou-se que todos os professores têm acesso à Internet, e a maioria (65%) conta com essa conexão em casa e no local de trabalho, enquanto o restante tem acesso só em casa

(29%) ou só no trabalho (6%).

Assim, diferencia-se a fala de um professor que tem acesso à Internet somente em casa: "Na escola, na hora atividade, tem o computador, e, em casa, também com Internet, e faço pesquisa e trago para a sala de aula".

Percebe-se que a informação disponibilizada pela Internet está chegando às escolas, o primeiro passo foi dado, que é o de disponibilizar esse recurso aos professores. Espera-se, no entanto, que o segundo passo também possa ser dado, que é o de possibilitar o recurso para todos os alunos, em algum momento do período de permanência na escola, para que possam realizar uma pesquisa, entrar em contato com a informação digital, de forma orientada pedagogicamente.

#### Pergunta 4 - Concepção sobre o computador

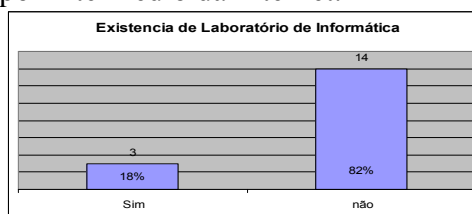


Ao serem indagados sobre o computador, os professores colocam-no como um recurso de trabalho, que os auxilia em pesquisa e montagem das atividades. Referem-se ao mesmo como uma coisa boa a qual o professor e o aluno têm acesso, e podem trazer dados pesquisados para a sala de aula e enriquecer o conteúdo. Como relata um entrevistado: "É um instrumento de trabalho muito bom, pois nos possibilita realizar e adiantar muitas atividades no trabalho, mas deve ser usado de forma moderada, sem esquecer que tem muito material pedagógico de qualidade que podemos usar". Outro ponto ressaltado pelos professores relaciona-se ao saber utilizar o computador para atividades enriquecedoras e não para buscar coisas ruins – "E tudo depende do homem saber usar".

Todavia, é importante ressaltar que não basta o Educador conduzir seus alunos à sala de informática sem um objetivo, é preciso existir metas específicas e claras para ambos.

E, para que o computador se torne um recurso pedagógico que auxilie tanto os alunos quanto os professores, o primeiro passo é a disponibilidade para ambos, em conjunto com um curso, para que possam ter um direcionamento e adaptá-lo ao seu contexto de sala de aula. Aponta-se a fala da professora que colocou suas indagações, quando falou sobre o computador e a internet: "Fiz uma pesquisa com meus alunos, quase todos têm computador em casa, com internet, e, quando chega na sala de aula, acha chato, não gosta da escola, não tem nada que chame atenção. E talvez com o computador seria mais um recurso para a gente."

**Pergunta 5** - Existe Laboratório de informática na escola. O mesmo possibilita o acesso ao jornal(is) e revista(s) por intermédio da Internet.



Ao indagá-las sobre a existência de laboratório de informática 14 professores (82%) responderam que não existia laboratório de informática nas escolas e 3 professoras (18%) deram resposta positiva, isso porque a escola maior possui três turmas de 4ª série. Assim, um professor é responsável por duas turmas, uma no período matutino e outra no período vespertino, e a segunda professora responsável pela terceira turma de 4ª série. E a outra

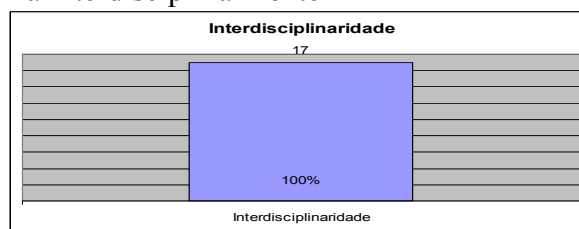
professora com resposta positiva leciona na outra escola denominada “do interior”.

A Prefeitura possui 12 escolas que oferecem ensino fundamental até a 4ª série, das quais apenas 2 (duas) possuem sala de informática com acesso à internet para atender aos alunos. A primeira, com localização central, oferece aos alunos da 4ª série, de toda a rede, atividades com informática de contra turno, com duração de 1h30min por semana. Esta escola tornou-se um núcleo de informática, para todos os alunos das escolas da rede municipal.

A participação é opcional, cabe à família do aluno responsabilizar-se pelo seu deslocamento para freqüentar as aulas. Esta concentração pode ser considerada como um obstáculo, somando-se a distância que determinados alunos são obrigados a percorrer, até chegar à escola, por morarem em bairros distantes, dessa forma, inviabilizando sua participação nesta atividade.

Já a segunda escola, denominada escola “do interior”, oferece, em seu espaço físico, o ensino fundamental até a 4ª série, pela Prefeitura, e o ensino de 5ª a 8ª séries, pelo Estado. Assim ambos os alunos – da Prefeitura e do Estado – serão usuários da sala de informática da escola, que ainda está em fase de implantação, e a internet também estará disponível.

#### **Pergunta 6 – Trabalha interdisciplinarmente**



Todos os professores demonstraram que procuram trabalhar de forma interdisciplinar, mas sentem dificuldade em alguns momentos, e colocam a fragmentação do currículo como principal obstáculo. Segundo uma professora: “É uma maneira boa de ser trabalhada, mas, nem sempre dá para encaixar os conteúdos”. Outro professor considera: “Interessante, procuro trabalhar, só que tem conteúdo que não favorece. O nosso currículo é muito fragmentado. Poderia aproveitar muito mais a troca entre as disciplinas.”.

O discurso demonstra o interesse e a vontade do professor em trabalhar interdisciplinarmente: “Não tem como não trabalhar sem a interdisciplinaridade, relacionando matemática, história do município e relações sociais.”.

Neste contexto, o jornal na sala de aula, como recurso pedagógico, possibilita a superação da abordagem do conhecimento de maneira compartimentada, voltada à memorização de dados e informações, passando a propor um conteúdo com um contexto histórico, visualizando e/ou expressando a realidade social e apresentando os conteúdos interdisciplinarmente. Portanto, faz-se necessária uma postura do professor para a compreensão do conteúdo estudado. Nesse sentido Pavani (2002, p. 24) aponta que,

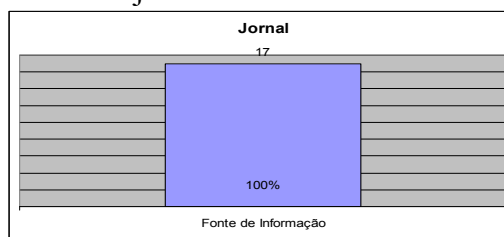
Além de construir material útil para facilitar e estimular a aprendizagem e a práticas da leitura, o jornal diário possibilita ainda uma ampla gama de ‘leitura’ coerentes com as diversas áreas do currículo e do conhecimento, isto é, ‘leituras’ práticas matemáticas, científicas, históricas, geográficas, artísticas, sociais e outras.

Relacionando a utilização de artigos jornalísticos, no que se refere ao caráter interdisciplinar, é importante mostrar que esse meio pode ser utilizado como recurso para o desenvolvimento do trabalho pedagógico no ensino fundamental, de forma a conduzir a aprendizagem do conteúdo sistematizado.

Compreende-se que este meio de comunicação pode conter informações variadas, de

todas as disciplinas, por não ter a preocupação com a divisão do que pertence a cada matéria, seus textos discutem o tema como um todo, apresentam informações que conduzem a uma visão mais ampla e, possivelmente, a uma maior compreensão.

#### Pergunta 7 - Concepção sobre o jornal



Quando os professores foram indagados sobre o jornal, a visão foi positiva, colocando-o como fonte de informação, meio de comunicação, material diferente, riquíssimo. Identificou-se, também, o jornal enquanto fonte de aprimoramento da leitura e enriquecimento do conteúdo escolar. Uma entrevistada relata: “Busco no jornal textos que falam sobre temas trabalhados na aula, por exemplo a água, para eles terem subsídio para escreverem o texto deles. É utilizado para leitura.”.

Outro professor destaca que “É um material muito bom, quando sabemos usá-lo e reciclamos notícias e textos. É rico em informações e gêneros textuais.”.

Pondera-se que não é suficiente, no trabalho com o jornal, a facilitação do acesso do aluno a esse meio de comunicação; é necessária a interferência pedagógica, para selecionar as informações indispensáveis. Portanto:

[...] não basta que a escola coloque à disposição do aluno, na sala de aula ou na biblioteca, jornais e revistas para que escolham de forma aleatória o que vão ler. Tal atividade, ao não requisitar intervenção pedagógica, pode ser válida, mas não enquanto trabalho escolar, já que este requer sistematização. (TREVISANI et al., 1998, p. 20).

Tem-se consciência de que estes meios – jornais e revistas – não são recursos voltados especificamente para a educação, que o objetivo dessa imprensa é o consumo, haja vista a apresentação de reportagens sensacionalistas, ideologias e/ou meias verdades. Por isso, a ação pedagógica de trazer várias reportagens sobre o mesmo assunto, comparando-as e discutindo-as, favorece uma melhor compreensão do assunto estudado. Para Medina e Santos (2003, p. 37),

Os processos de aprendizagem acontecem a partir de incorporações ativas, superações por incorporação, reestruturação e reelaboração sucessivas, de caráter dialético e dinâmico que permitem a elaboração de novas visões e compreensões críticas do mundo, possibilitando a ação transformadora.

É imprescindível a interação por parte do professor, para que, junto ao conteúdo, sejam desenvolvidas formas de pensar, de raciocinar, de compreender, formando leitores que conheçam os fatos e fenômenos naturais e sociais, para posicionarem-se baseados em informação e conhecimento científico, perpassado pelo caráter social. Segundo Cillini e Cunha (1995),

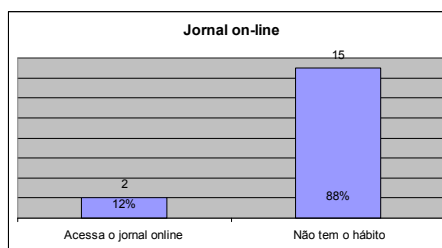
O professor tem um papel determinante nesse tipo de ação educacional. Ele deve atuar [...] propiciando situações e selecionando atividades adequadas ao desenvolvimento psicológico e social da criança, de tal maneira que permita a aquisição de conhecimento [...]. (CILLINI; CUNHA, 1995, p. 210).

No contexto da ação pedagógica em relação ao jornal, a interação do professor é essencial, enquanto o seu papel de mediador no processo de transformação de um

An. Sciencult	Paranaíba	v. 2	n. 1	p. 334-342	2010
---------------	-----------	------	------	------------	------

conhecimento prévio em um conhecimento científico. Costa (1997, p. 18) relata que “cabe ao docente com sua maior bagagem de conhecimentos e capacidade de interpretação orientar o estudante para melhor aproveitamento dos assuntos abordados no jornal”.

#### Pergunta 8 - O uso do Jornal on-line



Com relação ao tema, os professores consideram o jornal on-line mais atualizado e dinâmico, todavia percebeu-se que não é muito utilizado pelos professores. Como diz a professora: “é mais atualizado, é mais dinâmico; gosto de acessar para ter informação quando tem algum acontecimento, não tenho o costume.” Outro professor ressalta em sua fala: “Pode ser interessante o jornal virtual, mas ainda prefiro o tradicional, onde a pessoa sai para comprar e fazer uma boa caminhada.” Portanto, a fala geral foi “é interessante”, mas não é utilizado, evidenciando a pesquisa em momentos esporádicos.

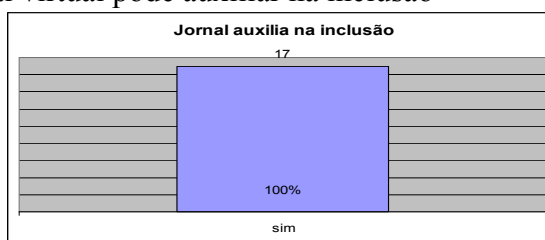
Entende-se que a utilização do jornal digital pode contribuir para um ensino que trabalhe com conteúdos atualizados, que conduza o aluno a enxergar o conhecimento no contexto social e, ainda, ofereça elementos que promovam mudanças conceituais. Assim, o educando poderá desenvolver uma postura crítica com base no conhecimento científico.

Considera-se, então, que o jornal digital é um ótimo material didático, por apresentar ao aluno um mundo real e atualizado. “Ora, levar jornais/revistas para a sala de aula é trazer o mundo dentro da escola” (FARIA, 2003, p. 11).

Dessa forma, o aluno estará lendo o que está a sua volta com capacidade de não só perceber, mas também compreender a partir de informações que estão disponíveis em fontes variadas.

Destaca-se, que “*Para os professores, enfim, o jornal é um excelente material pedagógico (para todas as áreas,) sempre atualizado, desafiando-os a encontrar o melhor caminho didático para usar esse material na sala de aula*” (FARIA, 2003, p. 12). Que pode auxiliar na aprendizagem do aluno.

#### Pergunta 9 - O Jornal virtual pode auxiliar na inclusão



Os professores acreditam que o jornal pode auxiliar, mas colocaram que não tinham conhecimento aprofundado sobre o tema questionado.

As entrevistas e observações realizadas durante o desenvolvimento desta pesquisa permitiram-nos inferir que com relação uso do jornal digital, pode-se afirmar que, os professores apresentam uma visão positiva sobre o jornal digital e sua utilização como material pedagógico, mas o uso do mesmo é pouco freqüente.

Em relação à informática, considerou-se o computador como facilitador aos meios de informação, por intermédio da Internet, contudo, ainda existe muito a se desenvolver, a crescer. Sabe-se que, quanto mais se desenvolve, mais se tem a desenvolver e, quando mais se

crece, mais se tem a crescer.

É importante a disponibilização deste recurso para todos os professores e alunos do Município. Para que o trabalho pedagógico possa ser mais rico e favoreça a superação das dificuldades de aprendizagem.

Neste contexto, quando se propõe um trabalho interdisciplinar, a partir da utilização de reportagens de jornais e revistas veiculadas pela internet, é preciso contar com o domínio do conteúdo pelo educador a fim de que direcione a realização das atividades educativas para o desenvolvimento cognitivo. Conseqüentemente, é necessário saber exatamente quais são as características do material e, também, quando e como utilizá-lo, ou seja, é preciso realizar um planejamento para se propor atividades com os artigos de jornais e revistas, só assim o professor terá subsídios suficientes para avaliar a aprendizagem a partir do trabalho interdisciplinar proposto.

Consoante à visão docente, enquanto mediadora, em busca de uma ação pedagógica para desenvolver uma aprendizagem contextualizada e interdisciplinar, são apresentados como recursos auxiliares do trabalho pedagógico os artigos de jornais e revistas; e o computador como acólito no contato com estes materiais, mais precisamente, com o jornal digital.

Referente ao favorecimento a inclusão utilizando o computador e o jornal digital, identificou-se um conhecimento superficial sobre o tema, mas acreditando que a partir da necessidade, ou de alguma situação teriam o apoio a partir da sala de recursos existente no Município.

Portanto, este novo recurso vem para enriquecer e complementar o trabalho do professor, pois, um dos objetivos da pesquisa, é enriquecer, complementar o trabalho educacional, chegando ao aprendizado.

## Referências

ANDRÉ, M. E. D. A. A Pesquisa no cotidiano escolar. In: FAZENDA, I. C. A. *Metodologia da pesquisa educacional*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997. p. 109-117.

CICILLINI, G. A.; CUNHA, A. M. O. Considerações sobre o ensino de Ciências para a escola fundamental. In: VEIGA, I. P.; CARDOSO M. H. F. (Org.). *Escola Fundamental: Currículo e Ensino*. Campinas: Papirus, 1995. p. 201-216.

COSTA, S. *Jornal na Educação: considerações pedagógicas e operacionais*. 2. ed. Santos: S.C.P., 1997.

FARIA, M. A. de O. *Como usar o jornal na sala de aula*. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

\_\_\_\_\_. *O jornal na sala de aula*. 13. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

FAZENDA, I. C. A. Dificuldades comuns entre os que pesquisam educação, In: \_\_\_\_\_. *Metodologia da pesquisa educacional*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

\_\_\_\_\_. *Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia*. São Paulo: Loyola, 2002.

LIBÂNEO, J. C. *Democratização da Escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. 19. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

An. Sciencult	Paranaíba	v. 2	n. 1	p. 334-342	2010
---------------	-----------	------	------	------------	------



\_\_\_\_\_. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2005.

\_\_\_\_\_. et al. *Educação escolar: estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2003.

MEDINA, N. M.; SANTOS, C. E. da. A Educação no mundo de hoje. In: \_\_\_\_\_. *Educação ambiental: uma metodologia participativa de formação*. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

PAIM, E. R.; FRIGÉRIO, N. A. O desafio de trabalhar a diversidade cultural na escola. *Universo Acadêmico*, Nova Venécia, n. 5, p. 15-28, jan./jun. 2004.

PAVANI, C. (Org.). *Jornal (In) formação e ação*. Campinas: Papirus, 2002.

PONTUAL, J. C. *O jornal como proposta pedagógica*. 4. ed. São Paulo: Paulus, 2003.

SAVIANI, D. O ensino básico e o processo de democratização da sociedade brasileira. *ANDE – Revista da Associação Nacional de Educação*, São Paulo, n. 7, p. 9-13, 1989.

TREVISANI, M. de L. L. et al. *Jornal na escola: da informação a opinião esclarecida*. *Comunicação e Educação*, São Paulo, ano IV, n. 12, p. 17-23, maio/ago. 1998.

An. Sciencult	Paranaíba	v. 2	n. 1	p. 334-342	2010
---------------	-----------	------	------	------------	------